ENSINAR E APRENDER EM SALA DE AULA A PARTIR DA ABORDAGEM COMUNICATIVA

OLIVEIRA, Liz Paula¹; OLIVEIRA, Helismar Alves de Alcantara²

Unidade Estadual de Goiás

Unidade de Iporá

liz_paula_oliveira@hotmail.com¹; lindalcantara@bol.com.br²

RESUMO: *este trabalho tem como parte fundamental refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa em sala de aula do ensino médio, através da abordagem comunicativa. Os estudos foram baseados nos aspectos teóricos da abordagem comunicativa e a pesquisa na escola campo, durante a minha vivência enquanto estagiária de língua inglesa ii, no ano de 2013. Desenvolvidos a partir dos métodos utilizados pelo professor de língua inglesa durante a prática em sala de aula que é método tradicional (gramática e tradução), contrastando com a abordagem comunicativa. Pretende-se com esse estudo oferecer algumas sugestões para os professores de língua inglesa, como promover materiais e procedimentos que incentivam o aluno a pensar e interagir na língua-alvo, abrindo espaços para que ele aprenda e sistematize conscientemente aspectos escolhidos da nova língua, os materiais comunicativos incentivam o aluno a expressar aquilo que ele deseja ou de que precisa; no que consiste ao processo de uma língua estrangeira, de forma que nós futuros professores possamos ensinar os alunos não só falar sobre a língua inglesa, mas também a falar essa língua fluentemente. Para a realização desse trabalho tive como pontos principais as reflexões do dia a dia do estágio, os estudos bibliográficos e a pesquisa qualitativa, focada na abordagem comunicativa e tradicional. A pesquisa se deve a partir do problema que neste caso foi detectado como “o que tem levado os professores de língua inglesa a aplicarem de forma escassa a abordagem comunicativa em sala de aula?”; uma vez que eles estão habituados com as aulas tradicionais usando a tradução e a gramática, no qual nos leva a refletir sobre as experiências positivas e negativas dessa duas abordagens. Foi fundamental compreender um pouco das duas distintas abordagens nas quais me pautei para realizar este trabalho, por meio da leitura das obras dos seguintes autores: figueiredo, almeida filho, martinez e mello, e da entrevista realizada com o professor de língua inglesa do ensino médio da escola campo.*

Palavras Chaves: *abordagem; métodos; materiais; experiências.*

INTRODUÇÃO

O artigo tem como objetivos, identificar quais os motivos que levam os professores a utilizar o método tradicional com mais frequência nas aulas; como também tem dificuldades em inserir a abordagem comunicativa de ensino de inglês com os alunos do ensino médio e estimular os professores a utilizar a Abordagem Comunicativa.

A Abordagem Comunicativa surgiu nas décadas de 60 e 70, como características o foco no sentido, no significado e na interação propositada entre sujeitos na língua estrangeira.

A Abordagem Tradicional tem sido a metodologia mais empregada em toda a história do ensino de língua, e a que mais críticas tem recebido. O objetivo final da Abordagem Tradicional é levar o aluno a apreciar a cultura e literatura da Língua Estrangeira.

Percebe-se que uma das línguas estrangeiras mais utilizadas e prestigiadas pelas Escolas Públicas é a Língua Inglesa, que nos últimos anos vem sendo a língua mais usada em todo o mundo. Como afirma Figueiredo, 1997.

Essa difusão da língua inglesa fez com que ela conquistasse lugar nos currículos escolares, favorecendo assim atributos na aprendizagem escolar da língua mais falada em todo o mundo. Esse idioma ocupa o papel de língua franca, ou seja, língua na qual dois indivíduos linguisticamente diferentes podem se comunicar. (Figueiredo, 1997, p. 6).

Nota-se que os professores atuais devem estar preparados para exercer a função de ensinar uma língua inglesa, utilizando novos meios para favorecer ao aluno um conhecimento amplo e de qualidade, focando em abordagens que objetivam métodos e materiais que tornam o ensino aprendizagem mais aprimorada.

As conclusões feitas diante do tema desse trabalho são as seguintes; os professores de língua inglesa em escolas de ensino médio sentem dificuldades em utilizar uma Abordagem Comunicativa em sala de aula por motivos como a indisciplina e desinteresse dos alunos, que são causados pelos problemas da educação, a escola não oferece recursos suficientes para que a Abordagem Comunicativa aconteça efetivamente. Diante disso acredita-se que o professor possa ter condições de trabalhar a abordagem comunicativa com os alunos, uma vez que os mesmos se sentem motivados com de comunicação.

Percebe-se que o professor utiliza as duas abordagens em sala de aula, mas não tem como se ausentar da Abordagem Tradicional. O receio dos professores em inserir Abordagem Comunicativa nas aulas muitas vezes é devido a indisciplina dos alunos. Pois os alunos já estão acostumados somente com o uso dos métodos quadro e giz utilizados todo o tempo. Nesse sentido percebe-se que os alunos não interessam por outros métodos de aprendizagem e muitas vezes preferem resolver outras atividades de outras disciplinas.

Os alunos opinam que a língua inglesa não irá proporcionar quase nada para o seu futuro profissional, e isso precisa ser mudado. O professor mudaria o seu método de ensino utilizando a Abordagem Comunicativa, mas percebe-se que aulas tradicionais favorece-o

durante a explicação dos conteúdos, tornando o processo de ensino e aprendizagem fácil e concreto, não preocupando com a interação e os trabalhos em grupos, alterando a educação como se fosse algo insignificante.

O professor reconhece que a Abordagem Comunicativa possui vantagens para os conteúdos funcionais dos alunos, e que a Abordagem Tradicional deixa-os desmotivados e ao mesmo tempo não permite que desenvolvam uma visão crítica. Durante as aulas em que o professor utilizou a Abordagem Comunicativa, obteve muito mais sucesso do que o método tradicional.

A Abordagem Comunicativa utilizada em sala de aula traz benefícios mais a gramática é importante para o estudo metalinguístico. Essas afirmações foram feitas a partir de uma entrevista com o professor de língua inglesa do Ensino Médio (A. C), na escola campo.

Percebe-se que as duas abordagens utilizadas pelo professor de língua inglesa trazem vantagens e desvantagens. Como argumenta Mello 2005 que :

A abordagem do professor fundamenta-se em pressupostos sobre o que é a linguagem, o que é aprender línguas e o que é ensinar língua, funcionando como um conjunto de forças, por vezes conflitivas, que orienta e dão forma a ação do professor. (Mello, 2005, p. 22).

Porque não existe uma abordagem que contém só elementos positivos, todo e qualquer método de ensino tem suas dificuldades e barreiras a serem enfrentados, o que o professor deve focar em incorporar o antigo ao novo, e o grau de acomodação irá depender em qual contexto se encontra, da sua experiência em sala de aula e de seu conhecimento. Como afirma Almeida Filho, 1998, p. 42.

Ser comunicativo significa preocupar-se com o próprio aluno enquanto sujeito e agente no processo de formação através da língua estrangeira. Isso implica menor ênfase e maior força para aquilo que abre o aluno a possibilidade de se reconhecer nas práticas do que faz sentido para a sua vida do que faz diferença como pessoa. (Almeida Filho, 1998, pg.42.).

O professor comunicativo deve ter uma postura correta ser informativo e possuir conhecimento ao ensinar uma língua estrangeira para o aluno, e esta preparado para os questionamentos e dúvidas.

É fundamental para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem que os educadores percebam que não devem se acomodar com aulas rotineiras, mas sim buscar

implantar dinâmica e aulas interativas para que os alunos se interessem pela disciplina e possam utilizá-la como algo apreciável

A problemática do assunto deixa algumas questões a serem respondidas, “O que tem levado os professores de língua inglesa a utilizar em pouco a Abordagem Comunicativa em sala de aula”?

A linha de pesquisa se deu a partir da execução do estágio supervisionado nos anos de 2012 e 2013, a partir desse momento surgiu a oportunidade de observar todo o processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa aplicada em uma turma do Ensino Médio. Percebeu-se imediatamente a indiferença dos alunos pela disciplina, por falta de incentivo, ou por eles não adquirirem uma percepção de que o mencionado idioma se constitui de tal maneira que é imprescindível atualmente, tanto para a comunicabilidade mundial, como para o acesso ao mercado de trabalho. O respectivo trabalho tem como fundamentação teórica Almeida Filho(1998), Martinez, (1978) e Mello(2005), Figueiredo(1997).

OBJETIVOS

Identificar quais os motivos que levam os professores a utilizar o método tradicional com mais frequência nas aulas, como também ressaltar as dificuldades enfrentadas ao inserir a Abordagem Comunicativa no ensino de inglês para os alunos do ensino médio, buscando melhores resultados durante o processo de ensino aprendizagem de língua inglesa e estimular os professores a utilizar a abordagem comunicativa, tornando os alunos a parte fundamental no processo de ensino aprendizagem, estimulando-os a construir o seu próprio conhecimento.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização desse trabalho teve-se como pontos principais as reflexões elaboradas por meio dos estudos feitos no cotidiano das aulas de estágio como também as observações e conversas feitas na Escola campo. Ao observar as particularidades do estudo realizado é oportuno caracterizá-la também como pesquisa bibliográfica sendo

que foi elaborada a partir de materiais já publicados como livros, artigos e com materiais disponibilizados na internet.

A construção do artigo partiu da abordagem qualitativa, pois foi trabalhado com dados que não tem capacidade de serem medidos, como por exemplo, situações, atitudes etc.

Para conclusão deste trabalho foi fundamental distinguir sobre as duas distintas abordagens, tanto a Tradicional como a Comunicativa, focando nas metodologias em que cada uma delas propõe para o ensino e aprendizagem dos alunos de Língua Inglesa. E os dados colhidos a partir de uma entrevista com professor de língua inglesa e as observações em sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi fundamental distinguir sobre as duas distintas abordagens para realização deste trabalho tais como:

A primeira o Método Tradicional(Gramática e Tradução), cujo surgimento embasa se em meados do século XIII, na época do Renascimento, sendo usada para ensinar Grego e Latim, ele fundamenta em uma relação pedagógica forte e o papel do professor é central, além de constituir um modelo de competência linguística que deve ser imitado(Martinez, 1978,p .65).

A Abordagem Comunicativa a qual foi Intitulada como Comunicativa inicialmente em meados da década de 70, que dispensa ao professor e aos alunos o papel primordial do processo de ensino e aprendizagem, ou seja, defende a aprendizagem centrada no aluno não só em termos de conteúdo mas, também de técnicas usadas em sala de aula.

O professor deixa de exercer seu papel de autoridade, e passa a assumir o papel de orientador, devendo subordinar seu comportamento às necessidades de aprendizagem dos alunos, mostrando sensibilidade aos seus interesses, conduzindo-os a participação. O aluno torna-se responsável pela sua própria aprendizagem e técnica de trabalho, em

grupo são muito mais corajosos, e para que haja uma maior troca de conhecimento entre os alunos sem a participação direta do professor.

A partir do momento em que o professor utiliza o método comunicativo em sala de aula, a sua postura como profissional educador deixa de ser monótona tornando confiante, proporcionando aos alunos compreensão dos conteúdos aplicados.

Os estudos que estão relacionados a ensinar e aprender a língua inglesa em sala de aula é totalmente constituída de uma filosofia de trabalho, com intuito de orientar e buscar novas ações, e principalmente uma interação entre professor e aluno, é o processo no qual objetiva em construir o aprender e o ensinar uma nova língua, a partir de novas técnicas e matérias. Como aborda Almeida Filho, 2007:

Abordagem é uma filosofia de trabalho, um conjunto de pressupostos explicitados, princípios estabilizados ou mesmo crenças intuitivas quanto à natureza da linguagem humana, de uma língua estrangeira em particular, de aprender e de ensinar línguas, da sala de aula de línguas e de papéis de aluno e professor de uma outra língua. (Almeida Filho, 2007, p.13),

Diante do exposto, a Abordagem Comunicativa foi implantada com o objetivo de atender a todas as expectativas de ensino, visando uma aprendizagem mais eficiente e que fosse compreendida pelos alunos. É importante que os professores entendam que a sala de aula é o lugar adequado para ensinar língua inglesa, a partir do momento em que há uma interação entre o professor /alunos, assim terá maior compreensão durante as atividades.

A Abordagem Comunicativa proporciona aos aprendizes de língua inglesa maior produção dos significados do que das formas gramaticais, a partir do momento em que os professores implantam novas estratégias de ensino. Dessa forma estão incentivando os alunos a pensar e interagir com a língua em estudo, favorecendo espaço para que eles aprendam e sistematicamente tenham conhecimento dos aspectos dessa nova língua.

Os métodos comunicativos têm por objetivo incentivar os alunos a expressarem o que desejam e o que precisam, trabalhar em grupos ou pares é uma nova forma de transmitir conhecimento e gerá-los ao mesmo tempo. Um professor comunicativo em sala de aula como aborda Almeida Filho, 2007, pg. 37 deve “propiciar experiências de

aprender com conteúdos de significação e relevância para a prática e uso da nova língua que o aluno reconhece como experiências válidas de formação e crescimento intelectual”.

A abordagem comunicativa foi implantada com o objetivo de modalizar a todas as expectativas de ensino, visando uma aprendizagem mais eficiente e que fosse compreendida pelos alunos.

Durante a entrevista feita com o docente da escola campo, nota-se que o mesmo conhece a Abordagem Comunicativa, mas prefere utilizar o método tradicional pelo fato de utilizar recursos como quadro e giz, isso traz mais facilidade para o educador e o ensino aprendizagem não se desenvolve como deveria. O uso do quadro e giz é importante, pois quando o professor motiva seus alunos a participarem das aulas, ir no quadro responder as atividades, nota-se que nesse momento uma interação entre alunos e professor, esses recursos devem ser utilizados desde que haja dinâmica e interatividade em sala de aula.

Nota-se que há um desinteresse e uma acomodação por parte dos professores, deixando de ensinar algo prazeroso que para os alunos não passa de aulas sem fundamentos. No momento em que o professor responde que até poderia utilizar uma abordagem mais dinâmica, mas que a indisciplina dos alunos o impede, fica a impressão que os alunos não interessam pelo conteúdo.

A verdade é que as aulas se tornaram rotina e o professor não consegue manter a disciplina dos alunos. O que eles querem está visível, é apenas dinâmica por parte do professor em desenvolver os conteúdos de forma chamativa e de várias formas como músicas, teatro, diálogos, jogos dentre outros. Percebeu-se que estudar uma língua é difícil e com pouca interação o rendimento por parte dos alunos na aprendizagem se torna ainda mais difícil.

Durante as aulas em que o professor utilizou a Abordagem Comunicativa, obteve muito mais sucesso do que o método tradicional, por meio das observações e regência pode-se perceber que os alunos já se habituaram com a Abordagem Tradicional e que não manifestam interesses por essa disciplina, desistindo de aprender algo necessário, que irão precisar no futuro.

É fundamental que todo professor de língua inglesa esteja atento ao utilizar as abordagens durante o processo de aprendizagem dos alunos, porque é partir delas que o aprender e ensinar será bem aplicado e sucedido, pois elas estão ligadas diretamente ou indiretamente no processo de ensino. Isso é que se espera desse trabalho que os professores junto com os diretores possam a cada dia mais buscar utilizar meios de ensino que favorecem a aprendizagem dos alunos e despertem o gosto por uma língua estrangeira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da vivência na escola campo percebe-se que desde o início do Estágio Supervisionado, que a Abordagem Comunicativa é pouco utilizada em sala de aula, pois muitos fatores negativos como a indisciplina, o desinteresse pela disciplina, a falta de motivação dos alunos, os recursos oferecidos pela escola e o comodismo dos professores impedem aplicar essa abordagem em sala de aula.

Nota-se que as aulas eram ministradas seguindo o método tradicional, no qual o professor solicitava, exigia repetições de frases, verbos. O papel do professor é centralizador em relação aos alunos; e quando o professor leva algo novo para a sala de aula, como jogos materiais impressos com figuras, os alunos se comunicavam mais em inglês.

Observa-se que promover interação entre os alunos, é fundamental que as aulas sejam atrativas, para que assim o rendimento aconteça de forma natural e descontraída, sem pressão por ambas partes. Por meio da realização desse estudo e do estágio, conclui-se que o ensino de língua inglesa ainda está focado nos conceitos tradicionais e o receio em utilizar novos meios de ensino é bastante ampla por parte dos professores, excluindo assim métodos criativos e interativos que favorecem um maior acréscimo no ensino aprendizagem dos alunos.

É fundamental para o ensino de língua inglesa, primeiramente que os professores busquem essa mudança, e não se acomodem mas que se aperfeiçoem e leve aos alunos aulas mais interativas. Como ressalta Ameida Filho, 1998.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IPORÁ
III CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E I ENCONTRO DO
PIBID
“PARADIGMAS DA PROFISSÃO DOCENTE”
28 a 30 de novembro de 2013
ISSN: 2238-8451

E preciso recupera a capacidade de avaliar o material que se candidata nas prateleiras a substituir o verdadeiro planejamento de cursos que se fundamenta no processo único de prover para cada situação de ensino. Conteúdos e metodologias do material comprado, o processo e o produto de ensino nas escolas resultarão pobres e desestimuladores. (p.40).

Professores que utilizam métodos comunicativos buscam sempre renovar os conteúdos e trabalhar de forma diversificada, focando nas facilidades e dificuldades dos alunos, valorizando as ideias e trabalhando interativamente.

Percebe-se que os professores necessitam de preparos para exercerem a função de educador, estar aptos a mudanças e buscar renovar sempre, melhorando o desempenho dos alunos e vice-versa, desse modo é que o ensinar e aprender será aperfeiçoado de forma positiva, favorecendo e facilitando a todos uma boa maneira de educar.

Assim os futuros formadores da educação precisam ter consciência de que o profissional está sempre em constante mudança, buscando o aperfeiçoamento próprio para que em sala de aula possa transmiti-lo com desenvoltura e conhecimento.

A partir de novos meios de ensino é que terão os poderão ser mais disciplinados e formadores de opinião, toda essa mudança em primeiro lugar dependerá principalmente da comunidade escolar, e isso não se modifica em pouco tempo é necessário que todos trabalhem juntos, só assim surgirá a educação de qualidade em que todos possam orgulhar.

A escola adjunto com os professores tem o papel de buscar implantar novos métodos em sala de aula, é fundamental para o processo de ensino e aprendizagem, pois a evasão e a desistência dos alunos serão evitados, essa mudança só se dá a partir do momento em que a comunidade escolar busca estudar e identificar quais os motivos que tem levado os alunos a não frequentar as aulas.

Desse modo o ensino e aprendizagem será significante tanto para os alunos como para o professor, aperfeiçoando o senso de criticidade e emocional em relação ao que esta barrando a aprendizagem, deixando-os mais motivador para aprender e ensinar.

Outro fator importante que o professor deve portar é ter sempre disposição e um positivismo em relação ao conteúdo e aos alunos, dispondo sempre para novas formas de ensino e ideias, levando a educação para novos caminhos de aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA FILHO, J.C.P. *Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas*. 4ª ed. Campinas: Editora Pontes, 2007.

Brasil, Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: Língua Estrangeira / Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FIGUEIREDO, Francisco José de Quaresma. *Aprendendo com os erros*. Editora. UFG, Goiânia, 1997.

MARTINEZ, PIERRE. *Didática de Línguas Estrangeiras*. Tradução: Marcos Marcionilo. Editora Parábola. 1948.

MEC Parâmetros Curriculares Nacionais- Língua Estrangeira Moderna, Brasília, 1999.

MELLO E DALACORTE, Mello, Heloísa Augusta Brita de e Dalacorte Maria Cristina Faria. *A sala de aula de Língua Estrangeira*. Editora UFG. Goiânia, 2005.

PAIVA, VERA LÚCIA MENEZES DE OLIVEIRA(Organizadora). *Ensino de Língua Inglesa: Reflexões e Experiências*. Campinas, SP :Editora Pontes; Minas Gerais: Departamento de Letras Anglo Germânicas – UFMG, 1996.

SILVEIRA, N.I.M. *Línguas estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino*. Macéio- São Paulo: Catavento, 1999.

<https://www.e-revista.unioeste.br>, acesso em 20 de outubro de 2013.

www.multiculturas.com/textos/abord_comunicativa, acesso em 09 de setembro de 2013.

www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article, acesso em 26 de outubro de 2013.